

**RETINA MÉDICA**

08:50 | 11:00 - Sala Lince

Mesa: Joaquim Canelas, Elisete Brandão, Nuno Gomes

PO136- 10:05/10:10**EFEITO DO CONTROLO DA GLICEMIA NA TERAPÊUTICA DO EDEMA MACULAR DIABÉTICO**

Carlos Perpétua, Joana Pinto, André Barata, Ivo Gama, Inês Gonçalves, Joaquim Prates Canelas, Manuel Monteiro-Grillo

(Hospital de Santa Maria, CHLN)

Introdução:

A retinopatia diabética constitui uma complicação importante da Diabetes. O controlo metabólico poderá ser um factor importante para o desenvolvimento, progressão e tratamento das complicações da retinopatia diabética. Pretendemos avaliar o efeito do controlo da glicemia no resultado estrutural e funcional da terapêutica com injeção intravítrea de ranibizumab no edema macular diabético clinicamente significativo (CSDME).

Material e Métodos:

Estudo retrospectivo, 30 olhos de 30 doentes com CSDME submetidos a terapêutica com injeção intravítrea de ranibizumab, sem qualquer terapêutica anti-VEGF realizada previamente. A melhor acuidade visual corrigida (BCVA) e a espessura macular central (CSMT) obtida com tomografia de coerência óptica (OCT) foram avaliadas antes e 4-8 semanas após terapêutica. Foi avaliada a relação entre a BCVA e CSMT, com o valor da hemoglobina A1c sanguínea.

Resultados:

Observados 15 (50%) doentes do sexo feminino e 15 (50%) do sexo masculino, com uma média de idades de 62.10 (± 11.11) anos. O tempo médio desde o diagnóstico de Diabetes foi de 15.90 (± 9.41) anos. À observação inicial, a BCVA média foi de 20/50, e a CSMT média foi 481 (± 114) μm . O valor médio da HbA1c foi 8.43% (± 1.80). Após a terapêutica, a BCVA aumentou para 20/40 e a CSMT diminuiu para 372 (± 91) μm . A melhoria da BCVA e da CSMT foi estatisticamente significativa ($P=0.001$ para BCVA; $P<0.001$ para CSMT). Não observamos correlação significativa entre a HbA1c e a BCVA inicial ($R=-0.075$, $P=0.693$), e CSMT inicial ($R=0.234$, $P=0.213$). Observamos uma correlação negativa e razoável entre a HbA1c e a BCVA final ($R=-0.358$, $P=0.169$), e uma correlação negativa e estatisticamente significativa entre a HbA1c e a melhoria da acuidade visual ($R=-0.426$, $P=0.019$). Observamos uma correlação positiva e estatisticamente significativa entre a HbA1c e a CSMT final ($R=0.547$, $P=0.002$).

Conclusão:

A retinopatia diabética e as suas complicações apresentam uma fisiopatologia complexa e multifactorial. O controlo da glicemia apresenta impacto no resultado estrutural e funcional da terapêutica com injeção intravítrea de ranibizumab no CSDME. O presente estudo realça a importância do controlo metabólico na melhoria do resultado da terapêutica.